

# Dados Abertos

Caderno 4

Planos de Ação

**SAS/GDAS**

Janeiro/2020

## Prefácio

Um dos segmentos de tecnologia em maior efervescência na atualidade é o da *accountability* da administração pública. Em todo o mundo os governos estão se comprometendo com a iniciativa *Open Government Partnership* que visa garantir compromissos concretos de governos nacionais e subnacionais para promover um governo aberto, capacitar cidadãos, combater a corrupção e aproveitar novas tecnologias para fortalecer a governança. O Brasil, um dos oito países cofundadores da iniciativa, é exemplo para a América Latina e Caribe, pela implementação de políticas de governo aberto.

A inegável força propulsora exercida pela abertura de dados governamentais invade o cenário da participação da sociedade em seu governo e transforma o detalhamento do funcionamento da gestão da administração pública em uma transparência inédita em relação ao desempenho do governo na entrega de políticas e serviços à sociedade.

Em torno dessa rica e potencialmente útil massa de dados e informações gravitam diversos atores, tais como as próprias instituições públicas, empreendedores, organizações da sociedade civil, ativistas engajados nas causas sociais, a mídia e o próprio cidadão. Um conjunto interligado de princípios, políticas, padrões e tecnologias estruturam as relações entre esses atores, formando uma espécie de ecossistema que ainda carece de maturidade e que ainda busca modelos para geração de valor e indução de avanços sociais com sustentabilidade.

Recentemente publiquei o livro *Dados Abertos – Transparência Governamental: perspectivas, cenários e planejamento* objetivando tornar a pesquisa do assunto mais palatável e amigável para interessados no tema. Entretanto, como o tema apresenta elevada complexidade e baixa disponibilidade de material para consulta e atualização decidi detalhar o livro em 5 textos que denominei Cadernos de

tecnologia sobre o tema Dados Abertos. Cadernos numerados de 1 a 5. Cada Caderno trata de um grande tema do universo dos dados abertos. Em cada Caderno apresento, explico e exemplifico conteúdos que deverão dar tranquilidade ao leitor para se aprofundar nesse novo caminho.

No Caderno 1 trato dos assuntos vinculados às questões de arquitetura estrutural para o processo de abertura de dados. No Caderno 2 apresento e analiso exemplos de Planos de Dados Abertos, PDAs, para que o leitor tome conhecimento de casos reais selecionados na Internet e que podem elucidar o leitor sobre como elaborar o PDA de sua instituição. O Caderno 3 é um roteiro de elaboração de PDA ampliado com exemplos. O Caderno 4 é um roteiro de elaboração de Planos de Ação de abertura de dados. No Caderno 5 a geração de datasets para publicação é analisada e enriquecida com o vocabulário controlado do Portal de Dados Abertos da Prefeitura de Belo Horizonte.

Indico o livro e os Cadernos para profissionais de Ciência da Informação, da administração pública, de Ciências Sociais, ONGs, institutos de pesquisa, mídia e demais profissionais que almejam desempenhar funções ou interagir com o seguimento dos dados abertos governamentais.

Boa Leitura!

– *Marcão - Marcus Vinicius Pinto*  
Belo Horizonte-Minas Gerais-Brasil

## Sumário

<b>1</b>	<b><u>INTRODUÇÃO</u></b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b><u>PLANOS DE AÇÃO PARA DADOS ABERTOS</u></b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b><u>EXEMPLOS DE PLANOS DE AÇÃO</u></b>	<b>12</b>
3.1	PLANO DE AÇÃO DO PDA DO MEC- 2016-2018	12
3.2	PLANO DE AÇÃO DO PDA DO MF- 2018/2019	14
3.3	PLANO DE AÇÃO DO PDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF – 2017-2019	15
3.4	PLANOS DE AÇÃO DO PDA DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC 2018-2019	16
3.5	PLANOS DE AÇÃO DO PDA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA - MJ - 2018-2019	17
3.6	PLANOS DE AÇÃO DO PDA INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL – INSS – 2016-2018	18
3.7	PLANOS DE AÇÃO DO PDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA - 2017/2018	23
3.8	PLANOS DE AÇÃO DO PDA DA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA – 2019-2020	24
3.9	PLANOS DE AÇÃO DO PDA DO US OPEN DATA – 2014	25
<b>4</b>	<b><u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u></b>	<b>29</b>
<b>5</b>	<b><u>GLOSSÁRIO</u></b>	<b>31</b>
<b>6</b>	<b><u>PERGUNTAS FREQUENTES</u></b>	<b>36</b>
6.1	O QUE SÃO DADOS ABERTOS?	36
6.2	O QUE É O PLANO DE DADOS ABERTOS?	36

<b>6.3</b>	<b>O QUE É UM PLANO DE AÇÃO?</b>	<b>36</b>
<b>6.4</b>	<b>O QUE UM PLANO DE AÇÃO DEVE CONTER?</b>	<b>37</b>
<b>6.5</b>	<b>COMO SE ESTRUTURA UM PLANO DE AÇÃO?</b>	<b>37</b>
<b>6.6</b>	<b>O QUE VEM A SER O PLANEJAMENTO?</b>	<b>37</b>
<b>6.7</b>	<b>QUAL É O PRODUTO DO PLANEJAMENTO EM UM PLANO DE AÇÃO?</b>	<b>38</b>
<b>6.8</b>	<b>EM QUE CONSISTE A ETAPA DE MONITORAMENTO?</b>	<b>38</b>
<b>6.9</b>	<b>QUAL É O FOCO DO PLANEJAMENTO DE UM PLANO DE AÇÃO PARA DADOS ABERTOS?</b>	<b>38</b>
<b>6.10</b>	<b>COMO É A MATRIZ DE RESPONSABILIDADE DAS ATIVIDADES DO PLANO DE AÇÃO?</b>	<b>38</b>
<b>6.11</b>	<b>O QUE É UM DICIONÁRIO DE DADOS?</b>	<b>38</b>
<b>6.12</b>	<b>O QUE É UM METADADO?</b>	<b>39</b>

## 1 Introdução

Um Plano de Ação, seja para o planejamento da abertura de dados ou para outra ação de governo eletrônico, é uma ferramenta simples e eficiente para o acompanhamento de atividades do projeto. Ele pode ser utilizado para, dentre várias funções, garantir que nenhuma tarefa fique sem planejamento ou sem responsável, desde a publicação de um *dataset* ou o Plano de Dados Abertos – PDA - da instituição como um todo.

Em linhas gerais, um Plano de Ação é um documento que tem por função registrar o planejamento de um trabalho necessário para a obtenção de um resultado desejado ou para a resolução de um problema. Esse documento é usualmente criado como uma tabela/matriz contendo informações tais como objetivos, atividades, datas de entrega e responsáveis com suas informações de contato. É possível criar um Plano de Ação básico, com poucos campos para monitoramento e controle ou um Plano de Ação mais robusto.

Em geral, um plano de ação, deve contemplar os seguintes itens:

1. Objetivo geral do plano.
2. Lista de ações e atividades a serem executadas.
3. Data de início e fim previsto para cada ação ou atividade.
4. Orçamento previsto para cada ação ou atividade.
5. Responsável pela execução de cada ação.
6. Riscos previstos na execução d plano.
7. Planos de contingência ou ação de mitigação do risco.

Ou seja, no Plano de Ação devem estar consolidadas todas as informações os recursos necessários para o projeto, sejam eles recurso de *hardware*, de *software*, financeiros e humanos. Essa ferramenta permite suprir a gerência do projeto com informações que permitem a tomada de decisões acerca de problemas antes mesmo que se perceba grandes impactos.

Entretanto, a elaboração de um Plano de Ação exige que o planejamento seja resultado de análises que permitam projetar o futuro levando em consideração

questões estruturais, fatores básicos e complexidades que devem ser respeitados por quem o executará. Como todo processo de planejamento e acompanhamento, o Plano de Ação também deve ser elaborado, desenvolvido e encerrado.

O Plano de Ação se estrutura basicamente em 5 etapas:

- Iniciação
- Planejamento
- Execução
- Monitoramento
- Encerramento

Uma vez definido o objetivo na etapa de Iniciação o Planejamento é a etapa em que se concentra a maior parte das análises pois é nela que deverão ser definidas as atividades e respectivos recursos para executá-las.

Planejamento é o ato de estabelecer o estado atual, definir o objetivo e meta, realizar uma análise da situação atual e seus influenciadores, traçar um plano de ação, fazer as verificações e ajustes necessários e continuar o ciclo.

O produto do planejamento, no caso dos planos de ação, é um cronograma com previsão de alocação de recursos humanos e financeiros. Cabe observar que pode ser necessário propor planos de ação derivados para atividades mais complexas do plano.

Tomemos como exemplo uma atividade, em um Plano de Dados Abertos, de “Geração de *datasets*” para o Portal de Dados Abertos de uma instituição. Esta atividade pode ser planejada para ser executada por dois anos tendo como responsável o chefe de gabinete da alta direção. Apesar da aparente trivialidade da atividade é fácil constatar que administrá-la será algo complexo pois ela é composta por uma infinidade de tarefas. Assim, será natural e aconselhável criar outros planos de ação para atender a esta atividade.

Um dos planos de ação pode ser criado para “Identificar dados a serem abertos” que será composto por atividades tais como: realizar inventário dos dados da instituição, analisar integridade dos dados, analisar dados sensíveis etc. Cada uma

destas atividades apresenta, por seu turno, alta complexidade, mas se o volume de dados não for muito elevado elas podem ser consideradas como gerenciáveis. Entretanto, como é normal na administração pública, o volume de dados é normalmente alto.

Assim, pode ser que a atividade “Realizar inventário dos dados da instituição” dê origem a um terceiro plano de ação composto das atividades: realizar inventário dos dados tributários, realizar inventário dos dados de crédito, realizar inventário dos dados de dívida ativa etc. A justificativa para esta segmentação, por exemplo, pode ser o fato da equipe de trabalho não conseguir trabalhar todos os temas simultaneamente ou o fato das bases de dados e suas equipes estarem em prédios isolados e distantes. E ainda, pode ser que um ou vários desses inventários sejam objeto de outros planos de ação.

Na etapa de Execução as ações planejadas no Plano de Ação serão colocadas em prática. Para cada uma delas, deverá ser atribuído o consumo de orçamento previamente calculado, assim como dos recursos humanos, de *hardware* e de *software*. O gestor do projeto deve analisar a execução de cada uma das atividades pois é nesta etapa que se evidenciam os eventuais erros e desvios que poderão prejudicar o andamento do projeto.

A etapa de monitoramento é composta pelos pontos de controle do Plano de Ação. Nestes pontos se faz o gerenciamento da evolução global das atividades.

No encerramento o Plano de Ação é revisto, suas atividades são verificadas quanto à totalidade da execução, os custos são validados e os resultados são registrados para planos futuros.

## 2 Planos de ação para Dados Abertos

Em um Plano de Ação para Dados Abertos recomenda-se focar o plano no detalhamento das atividades e das responsabilidades relacionadas ao processo de publicação de dados, bem como prazos e requisitos. Recomenda-se ainda prever as ações com um foco mais macro, que pode ser detalhado em cronograma específico de cada unidade da estrutura da instituição.

A gestão eficiente de dados publicados em formato aberto requer muito mais do que investimento em tecnologia, envolve processos e profissionais capazes de administrar todos os aspectos do ciclo de vida da informação.

O Plano de Ação contém as ações para a construção da arquitetura informacional do Portal de Dados Abertos composta basicamente pelos *datasets* e seus metadados, de acordo com o Plano de Dados Abertos, e deve ser estruturado seguindo a estrutura organizacional e os processos de trabalho da instituição publicadora.

A Prefeitura de Belo Horizonte – PBH, como toda instituição da administração pública, é composta por secretarias, responsáveis pelos grandes temas da administração, e órgãos estruturados para a realização dos serviços da secretaria a que se destina.

Por seu turno o Plano de Dados Abertos é planejado para cada elemento da instituição que será individualizado no Portal de Dados Abertos. E, para cada PDA deverão ser criados planos de ação para que se tenha gestão do processo de geração dos dados daquela instância administrativa.

No caso da PBH tem-se parte de sua estrutura administrativa diagramada na Figura 1. Para cada secretaria será natural se ter um PDA e pode ser que alguns ou todos os órgãos também tenham seus PDAs. A Figura 2 ilustra esse cenário.

Dados Abertos: transparência governamental  
 Caderno 4 – Planos de Ação

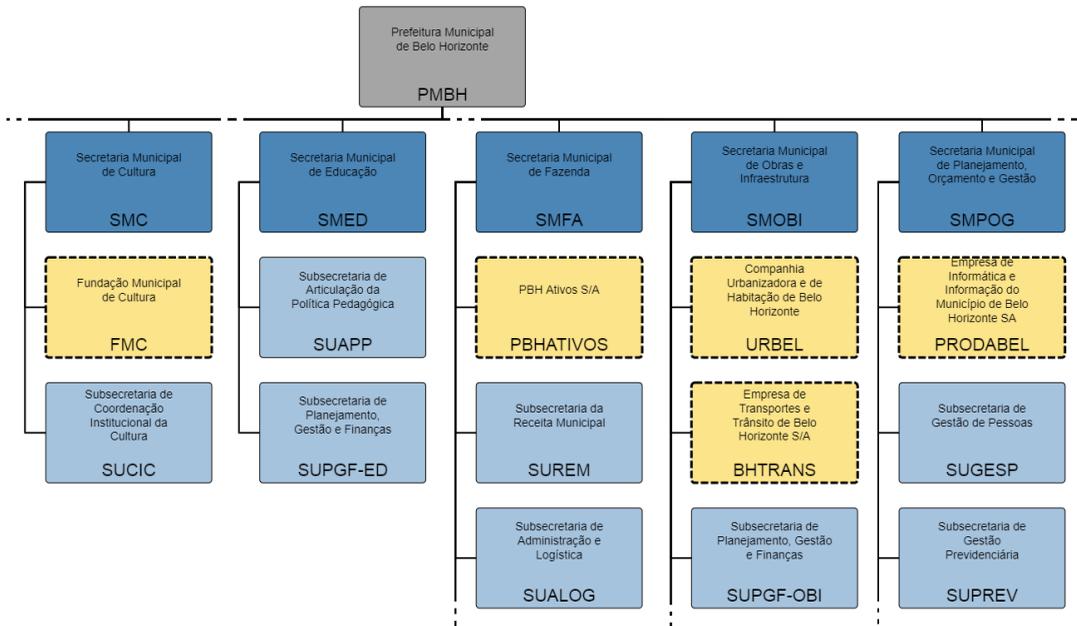


Figura 1 – Parte da estrutura administrativa da PBH.

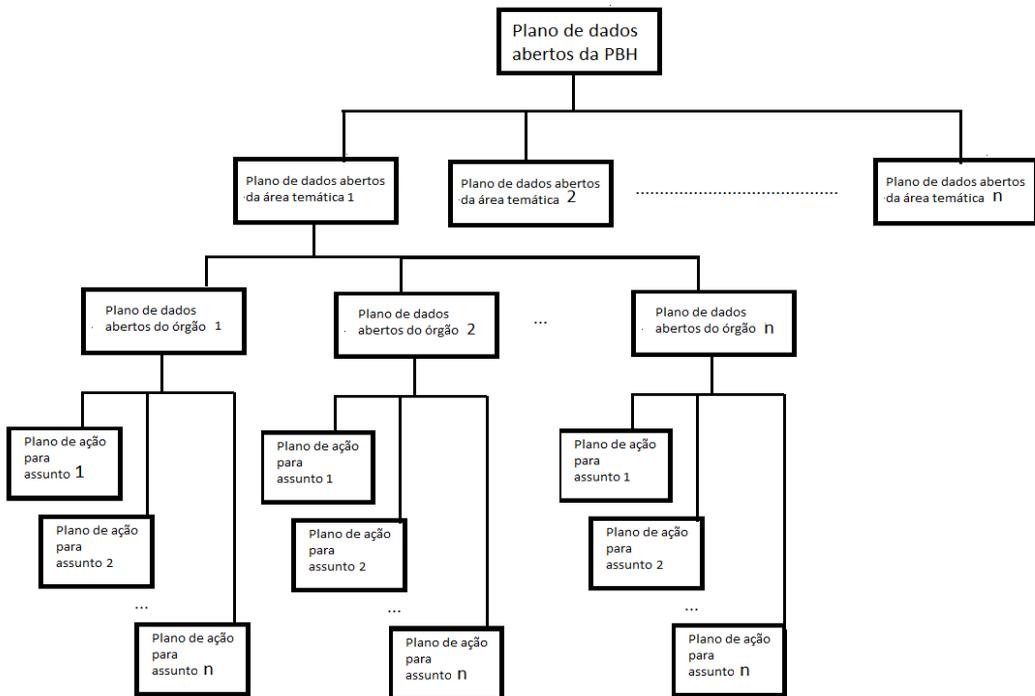


Figura 2 - Distribuição de planos de ação em planos de dados.

A execução das atividades do Plano de Ação segue uma matriz de responsabilidade, exemplificada na Figura 3, para melhor controle. Nesse caso o Plano de Ação é composto das atividades:

1. Estruturação da abertura de dados.
2. Construção dos dados e dicionário de dados.
3. Automação de ambiente para leitura e geração dos arquivos.
4. Publicação dos dados no Portal de Dados Abertos da PBH

<i>Atividade</i>	<i>Metas</i>	<i>Prazo</i>	<i>Responsável</i>
1. Estruturação da abertura de dados	1. Identificar os assuntos dos dados a serem abertos.		
	2. Identificar os dados candidatos a serem abertos no assunto.		
	3. Identificar o esforço e os recursos necessários para construir as rotinas de extração de dados e publicação.		
	4. Definir os responsáveis pela qualidade dos dados.		
2. Construção dos dados e dicionário de dados	1. Analisar os dados com base na precisão, acurácia, frequência de atualização e formato.		
	2. Especificar as rotinas de extração de dados.		
	3. Estruturar os Metadados.		
	4. Aprovar conjuntos de dados e Metadados.		
	5. Atualizar o Portal de Dados Abertos da PBH.		
3. Automação de ambiente para leitura e geração dos arquivos	1. Definir como será a extração automática dos dados.		
	2. Construir rotinas necessárias.		
	3. Especificar plano de contingência em caso de erro na geração dos dados.		
4. Publicação dos dados no Portal de Dados Abertos da PBH	1. Publicar os dados e Metadados.		
	2. Realizar o treinamento para os envolvidos.		
	3. Revisar o PDA para validar o que foi feito.		

Figura 3 – Matriz de responsabilidades

### 3 Exemplos de Planos de Ação

Nesta seção tem-se exemplos de Planos de Ação de PDAs publicados e disponíveis na Internet.

#### 3.1 Plano de ação do PDA do MEC- 2016-2018

Disponível em <http://dadosabertos.mec.gov.br/images/pdf/pda-mec-plano-20161222.pdf>.

Dados Abertos: transparência governamental  
Caderno 4 – Planos de Ação

Conjunto de Dados	Atividades	Produtos	Cronograma		Unidades Responsáveis	Ponto Focal
			Início	Fim		
ProUni	Identificar as origens e formatos dos dados	<u>Inventário</u> do acesso aos bancos, tabelas ou planilhas	04/07/16	18/07/16	SESU (MEC)	JoseViegas@mec.gov.br
					SE (MEC)	Hugo.Lobo@mec.gov.br RenatoMachado@mec.gov.br
	Definir e descrever o lote de dados a serem abertos	<u>Dicionário negocial</u> do conjunto de dados priorizados para abertura	18/07/16	31/08/16	SESU (MEC)	JoseViegas@mec.gov.br
					SE (MEC)	Hugo.Lobo@mec.gov.br RenatoMachado@mec.gov.br
	Definir estratégias para obtenção e extração dos dados	<u>Documento</u> de regras de obtenção	01/09/16	30/09/16	SESU (MEC)	JoseViegas@mec.gov.br
					SE (MEC)	Hugo.Lobo@mec.gov.br RenatoMachado@mec.gov.br
	Construir e executar o processo de extração e carga dos dados	<u>Mapa</u> de extração e carga	03/10/16	20/11/16	DTI (MEC)	DeniseSousa@mec.gov.br
Validar informações a serem disponibilizadas	<u>Termo</u> de Validação de Informações	21/11/16	13/12/16	SESU (MEC)	JoseViegas@mec.gov.br	
				SE (MEC)	Hugo.Lobo@mec.gov.br RenatoMachado@mec.gov.br	
Publicar dados em formato de dados abertos (dados.gov e sítio do MEC)	<u>Arquivos</u> de dados abertos	14/12/16	27/12/16	SESU (MEC)	JoseViegas@mec.gov.br	
				SE (MEC)	FernandoCardona@mec.gov.br	
PRONATEC	Identificar as origens e formatos dos dados	<u>Inventário</u> do acesso aos bancos, tabelas ou planilhas	04/07/16	18/07/16	SETEC (MEC)	CamilaFasolo@mec.gov.br
					SE (MEC)	RenatoMachado@mec.gov.br
	Definir e descrever o lote de dados a serem abertos	<u>Dicionário negocial</u> do conjunto de dados priorizados para abertura	18/07/16	31/08/16	SETEC (MEC)	CamilaFasolo@mec.gov.br
					SE (MEC)	RenatoMachado@mec.gov.br
	Definir estratégias para obtenção e extração dos dados	<u>Documento</u> de regras de obtenção	01/09/16	30/09/16	SETEC (MEC)	CamilaFasolo@mec.gov.br
					SE (MEC)	RenatoMachado@mec.gov.br
	Construir e executar o processo de extração e carga dos dados	<u>Mapa</u> de extração e carga	03/10/16	20/11/16	DTI (MEC)	DeniseSousa@mec.gov.br
Validar informações a serem disponibilizadas	<u>Termo</u> de Validação de Informações	21/11/16	13/12/16	SETEC (MEC)	CamilaFasolo@mec.gov.br	
				SE (MEC)	RenatoMachado@mec.gov.br	
Publicar dados em formato de dados abertos (dados.gov e sítio do MEC)	<u>Arquivos</u> de dados abertos	14/12/16	27/12/16	SETEC (MEC)	CamilaFasolo@mec.gov.br	
				SE (MEC)	FernandoCardona@mec.gov.br	
PME	Identificar as origens e formatos dos dados	<u>Inventário</u> do acesso aos bancos, tabelas ou planilhas	04/07/16	18/07/16	SEB (MEC)	LoyaneTavares@mec.gov.br
					SE (MEC)	Rafael.Escolastico@mec.gov.br RenatoMachado@mec.gov.br
	Definir e descrever o lote de dados a serem abertos	<u>Dicionário negocial</u> do conjunto de dados priorizados para abertura	18/07/16	31/08/16	SEB (MEC)	LoyaneTavares@mec.gov.br
					SE (MEC)	Rafael.Escolastico@mec.gov.br RenatoMachado@mec.gov.br
Definir estratégias para obtenção e extração dos dados	<u>Documento</u> de regras de obtenção	01/09/16	30/09/16	SEB (MEC)	LoyaneTavares@mec.gov.br	
				SE (MEC)	Rafael.Escolastico@mec.gov.br RenatoMachado@mec.gov.br	
	Construir e executar o processo de extração e carga dos dados	<u>Mapa</u> de extração e carga	03/10/16	20/11/16	DTI (MEC)	DeniseSousa@mec.gov.br
	Validar informações a serem disponibilizadas	<u>Termo</u> de Validação de Informações	21/11/16	13/12/16	SEB (MEC)	LoyaneTavares@mec.gov.br
					SE (MEC)	Rafael.Escolastico@mec.gov.br RenatoMachado@mec.gov.br
Publicar dados em formato de dados abertos (dados.gov e sítio do MEC)	<u>Arquivos</u> de dados abertos	14/12/16	27/12/16	SEB (MEC)	LoyaneTavares@mec.gov.br	
				SE (MEC)	FernandoCardona@mec.gov.br	

### 3.2 Plano de ação do PDA do MF- 2018/2019

Disponível em <http://www.fazenda.gov.br/acesso-a-informacao/dados-abertos/arquivos/plano-de-dados-abertos-PDA-MF-2-edicao/view>.

O Plano de Ação apresenta as iniciativas e os prazos para publicação e implantação do PDA/MF. Os prazos definidos neste plano estão de acordo com o Decreto 8.777 de 11 maio de 2016 e o plano de trabalho firmado entre o Ministério da Fazenda e Ministério do Planejamento.

AÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVO	META/PRAZO	UNIDADE RESPONSÁVEL
Publicar PDA/MF 2018-2019	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Elaboração da minuta do PDAMF 2018-2019 + Catálogo do conjunto de dados de cada unidade pelo GT de Dados Abertos;</li> <li>2- Aprovar a minuta do PDAMF 2018-2019 + Catálogo do conjunto de dados pelo CTIC ;</li> <li>3- Publicar o PDA/MF.</li> </ol>	1. Elaborar o PDA com o objetivo de orientar as ações de implementação e promoção de abertura de dados, inclusive os georreferenciados.	Até dia 10 de fevereiro de 2018	ÓRGÃOS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA
Capacitar os responsáveis nas áreas de negócio dos dados na implementação do PDA	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover capacitação para os responsáveis nas áreas de negócio.</li> </ol>	1. Capacitar os responsáveis nas áreas de negócio para abertura dos dados.	Até dia 31 de agosto de 2018	SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
Disponibilizar os Dados	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Publicar dados contidos no catálogo do PDA/MF 2018-2019;</li> <li>2. Catalogar no Portal Brasileiro de Dados Abertos.</li> </ol>	2. Disponibilizar os dados listados no catálogo de Dados, em formato aberto.	Até dia 31 de dezembro de 2019	ÓRGÃOS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA
Promover a sustentabilidade dos dados já publicados	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Atualizar os Dados periodicamente;</li> <li>2- Verificar inconsistência dos dados que foram abertos.</li> </ol>	1. Manutenção dos dados atualizados e sem inconsistências.	Até dia 31 de dezembro de 2019	ÓRGÃOS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

### 3.3 Plano de ação do PDA da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF – 2017-2019

Disponível em [http://portais.univasf.edu.br/arquivos-gerais/PDA20172019\\_v1.0.docx/view](http://portais.univasf.edu.br/arquivos-gerais/PDA20172019_v1.0.docx/view).

Descrição do Dado	Setor Responsável	Data de publicação	Periodicidade de atualização
Criação do portal de dados abertos da Univasf	STI	31/08/2017	----
Dados dos programas de Monitoria, Tutoria de Nivelamento, PIBID, PET, BIA e de Mobilidade Estudantil	PROEN/SRCA	31/09/2017	Anual
Dados do Sistema do Departamento de Pesquisa e do Sistema Integrado de Atividades	PRPPGI	31/09/2017	Anual
Dados do sistema Programa de Assistência	PROAE	31/09/2017	Anual
Estágios	PROEX	31/10/2017	Anual
Projetos de extensão	PROEX	31/10/2017	Anual
Cursos de idiomas	PROEX	31/10/2017	Anual
Dados do Sistema Concursos e do Sistema de Gestão de Pessoas	SGP	30/11/2017	Anual
Lançamento do Portal de Dados Abertos da UNIVASF	ASCOM – STI – Reitoria	04/12/2017	-----

### 3.4 Planos de ação do PDA do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC 2018-2019

Disponível em

<https://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/indicadores/arquivos/Plano-de-Dados-Abertos-2018-2019.pdf>.

Dos Mecanismos de Promoção, Fomento, Uso e Reuso efetivo das bases de dados.

Ação	Descrição	Prazo	Área Responsável
Consulta Pública	Realização de consulta pública sobre o Plano de Dados Abertos visando identificar o grau de relevância para o cidadão e potenciais usos dos dados	Agosto/2018	Assessoria de Controle Interno / Diretoria de Gestão Estratégica
Comunicação	Divulgação de notícias sobre abertura e utilização dos dados	Ao longo da vigência deste PDA	Assessoria de Comunicação / Assessoria de Controle Interno / Diretoria de Gestão Estratégica
Comunicação	Evento de divulgação do novo PDA		Assessoria de Controle Interno / Diretoria de Gestão Estratégica

#### Da Publicação dos Dados Abertos

Tema (em ordem de prioridade)	Atividades	Produtos	Meta/prazo (Publicação)	Requisito	Responsável Setorial
Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação	1. Envio para publicação de links no sítio dados.gov.br	1. Publicação dos dados no sítio do Ministério	Publicado	Periodicidade mínima de atualização dos dados: anual	Secretaria Executiva
Banco de Variáveis de C, T&I	1. Envio para publicação de links no sítio dados.gov.br	1. Publicação dos dados no sítio do Ministério	Publicado	Periodicidade mínima de atualização dos dados: anual	Secretaria Executiva
SIRENE	1. Envio para publicação de links no sítio dados.gov.br	1. Publicação dos dados no sítio do Ministério	05/2018	Periodicidade mínima de atualização dos dados: anual	Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento
Dados do Setor de Comunicações (DSCOM)	1. Catalogar Dados no Portal de Dados Abertos	1. Metadados dos Dados do Setor de Comunicações em formato aberto 2. Publicação dos Dados	Publicado	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria Executiva
Outorgas de Serviços de Radiodifusão - DADOS DOS PLANOS NACIONAIS DE OUTORGAS DE RADIODIFUSÃO	1. Extração de dados; 2. Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 3. Conferência dos Dados e 4. Envio para publicação no dados.gov.br	1. Catálogo com os dados em formato aberto 2. Publicação dos Dados	12/2018	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Semestral	Secretaria de Radiodifusão

### 3.5 Planos de ação do PDA do Ministério da Justiça - MJ - 2018-2019

Disponível em <https://www.justica.gov.br/dados-abertos/plano-de-dados/plano-2.pdf>.

Secretaria Gestora	Nome da Base	Descrição da Base	Prazo para Abertura	Unidade Responsável pela Base
Secretaria Nacional do Consumidor	Recall 3.0	Nova base do Sistema de Recall, como resultado da atualização no aplicativo. O objetivo maior deste sistema é garantir a celeridade e a eficiência do intercâmbio de informações entre Senacon, cidadãos, entidades parceiras e mercado. O principal escopo do Recall é eliminar riscos à saúde e segurança dos consumidores, e a garantia do direito à informação aos consumidores.	Jun/2018	Coordenação de Consumo, Seguro e Saúde
Secretaria Nacional de Justiça e Cidadania	Sistema Gerencial da Classificação Indicativa - Classind	Sistema setorial denominado CLASSIND, no qual são cadastrados requerimentos de classificação de jogos eletrônicos, RPG e obras audiovisuais.	Dez/2017	Coordenação de Classificação Indicativa / Departamento de Justiça, Qualificação, Títulos e Classificação
Secretaria Nacional de Segurança Pública	Sinesp - JC Estatística	O Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) foi desenvolvido com o objetivo de reunir as informações de segurança pública e justiça criminal produzidos pelos Estados da Federação.	Dez/2017	Coordenação-Geral de Pesquisa e Análise da Informação

### 3.6 Planos de ação do PDA Instituto Nacional de Seguro Social – INSS – 2016-2018

Disponível em <https://www.inss.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/Plano-de-Dados-Abertos-do-INSS.pdf>. Acesso em 23 jan.2020.

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	META / PRAZO	UNIDADE RESPONSÁVEL	CONTATO
Agendamentos solicitados	1) Seleção da base de dados; 2) Extração a partir do Sistema de Indicadores, Gestão e Monitoramento do Atendimento - SIGMA, de forma automática, via ferramenta ETL ( <i>Extract Transform Load</i> ); 3) Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 4) Conferência dos Dados; 5) Envio para publicação no dados.gov.br, conforme o caso.	1) Catálogo com os dados dos agendamentos solicitados e respectivas atualizações em formato aberto 2) Avaliação dos agendamentos solicitados em formato aberto 3) Publicação dos Dados	Até Junho/17	DIRAT DATAPREV	comitedadosa bertos@inss.g ov.br
Atendimentos realizados	1) Seleção da base de dados; 2) Extração a partir do Sistema de Indicadores, Gestão e Monitoramento do Atendimento - SIGMA, de forma automática, via ferramenta ETL ( <i>Extract Transform Load</i> ); 3) Formatação dos dados	1) Catálogo com os dados dos atendimentos realizados e respectivas atualizações em formato aberto 2) Avaliação dos atendimentos realizados em formato aberto	Até Junho/17	DIRAT DATAPREV	<a href="mailto:comitedadosa@inss.gov.br">comitedadosa bertos@inss.g ov.br</a>

Dados Abertos: transparência governamental  
Caderno 4 – Planos de Ação

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	META / PRAZO	UNIDADE RESPONSÁVEL	CONTATO
	conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 4) Conferência dos Dados; 5) Envio para publicação no dados.gov.br, conforme o caso.	3) Publicação dos Dados			
Perfil das unidades do INSS	1) Seleção da base de dados; 2) Extração a partir da tabela 0700 do Sistema de Dados Corporativos - SDC, de forma automática, via ferramenta ETL (Extract Transform Load); 3) Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 4) Conferência dos Dados; 5) Envio para publicação no dados.gov.br, conforme o caso.	1) Catálogo com os dados do perfil das unidades do INSS e respectivas atualizações em formato aberto 2) Avaliação do perfil das unidades do INSS em formato aberto 3) Publicação dos Dados	Até Junho/17	DIRAT DATAPREV	comitedadosabertos@inss.gov.br
Contratos do INSS	1) Seleção da base de dados; 2) Extração a partir a partir do Sistema de Gestão de Contratos – GCWeb, de forma automática, via ferramenta ETL (Extract Transform Load); 3) Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA;	1) Catálogo com os dados dos contratos do INSS e respectivas atualizações em formato aberto 2) Avaliação dos contratos do INSS em formato aberto 3) Publicação dos Dados	Até Junho/17	DIROFL DATAPREV	comitedadosabertos@inss.gov.br

Dados Abertos: transparência governamental  
Caderno 4 – Planos de Ação

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	META / PRAZO	UNIDADE RESPONSÁVEL	CONTATO
	4) Conferência dos Dados; 5) Envio para publicação no dados.gov.br, conforme o caso.				
Benefícios Decididos (Concedidos e Indeferidos)	1) Seleção da base de dados; 2) Extração a partir do Sistema Único de Informações de Benefícios - SUIBE, de forma automática, via ferramenta ETL (Extract Transform Load); 3) Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 4) Conferência dos Dados; 5) Envio para publicação no dados.gov.br, conforme o caso.	1) Catálogo com os dados dos benefícios decididos (concedidos e indeferidos) e respectivas atualizações em formato aberto; 2) Avaliação dos benefícios requeridos em formato aberto; 3) Publicação dos Dados.	Até Nov./17	DIRBEN DIRSAT DATAPREV	comitedadosabertos@inss.gov.br
Benefícios Emitidos	1) Seleção da base de dados; 2) Extração a partir do Sistema Único de Informações de Benefícios - SUIBE, de forma automática, via ferramenta ETL (Extract Transform load); 3) Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 4) Conferência dos Dados;	1) Catálogo com os dados dos benefícios emitidos e respectivas atualizações em formato aberto; 2) Avaliação dos benefícios emitidos em formato aberto; 3) Publicação dos Dados.	Até Nov./17	DIRBEN DIRSAT DATAPREV	comitedadosabertos@inss.gov.br

Dados Abertos: transparência governamental  
Caderno 4 – Planos de Ação

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	META / PRAZO	UNIDADE RESPONSÁVEL	CONTATO
	5) Envio para publicação no dados.gov.br, conforme o caso.				
Benefícios Mantidos	1) Seleção da base de dados; 2) Extração a partir do Sistema Único de Informações de Benefícios - SUIBE, de forma automática, via ferramenta ETL (Extract Transform Load); 3) Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 4) Conferência dos Dados; 5) Envio para publicação no dados.gov.br, conforme o caso.	1) Catálogo com os dados dos benefícios mantidos e respectivas atualizações em formato aberto; 2) Avaliação dos benefícios mantidos em formato aberto; 3) Publicação dos Dados.	Até Nov.17	DIRBEN DIRSAT DATAPREV	comitedadosabertos@inss.gov.br
Informações processuais (SIPPS)	1) Seleção da base de dados; 2) Extração a partir a partir do Sistema Informatizado de Protocolo - SIPPS, de forma automática, via ferramenta ETL (Extract Transform Load); 3) Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 4) Conferência dos Dados;	1) Catálogo com os dados das informações processuais e respectivas atualizações em formato aberto 2) Avaliação das informações processuais em formato aberto 3) Publicação dos Dados	Até Nov./17	DIROFL DATAPREV	comitedadosabertos@inss.gov.br

Dados Abertos: transparência governamental  
Caderno 4 – Planos de Ação

---

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	META / PRAZO	UNIDADE RESPONSÁVEL	CONTATO
	5) Envio para publicação no dados.gov.br, conforme o caso.				

### 3.7 Planos de ação do PDA da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA - 2017/2018

Disponível em <https://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/institucional/plano-dados-abertos/plano-dados-abertos-07-2017.pdf>.

#	Atividades	Período	Responsáveis
1	Elaborar o Plano de Dados Abertos	Jan/Abril 2017	Comissão de Elaboração do Plano de Dados Abertos
2	Promover discussão com a comunidade acadêmica sobre o Plano de Dados Abertos	Abril 2017	Comissão de Elaboração do Plano de Dados Abertos
3	Aprovar o PDA	Mai 2017	CGTI CONSUN
4	Desenvolver e disponibilizar a primeira versão do Portal de Dados Abertos da UFCSPA	Fev/Mai	NTI
5	Catalogar os dados abertos da UFCSPA no Portal Brasileiro de Dados Abertos	Mai/Julho	NTI
6	Divulgar e promover o Plano de Dados Abertos com a participação da comunidade acadêmica da UFCSPA e da sociedade civil	Mai	NTI CGTI ASCOM
7	Manter o Portal de dados abertos	Mai/...	NTI
8	Atualizar o Plano de Dados Abertos	Mai/...	CGTI
9	Elaborar novo Plano de Dados Abertos	Jan/Mai 2019	CGTI

### 3.8 Planos de ação do PDA da Agência Espacial Brasileira – 2019-2020

Disponível em <http://www.aeb.gov.br/aceso-a-informacao/dados-abertos/plano-de-dados-abertos-2019-2020/>.

SISTEMA	UNIDADE	DESCRIÇÃO	PERIOD.	RESPONSÁVEL	INÍCIO DA PUBLICAÇÃO
Execução Orçamentária da AEB	COF/DPLAN	Integrador de informações gerenciais da execução orçamentária num nível mais agregado de ações e projetos coordenados financeiramente pela AEB.	mensal	Chefe da DPLAN	Abril/2019
Objetos Espaciais Brasileiros	DSAD/CDI	Trata-se de uma tabela derivada de dados públicos de fontes internacionais contendo alguns elementos orbitais e status resumido de objetos espaciais lançados pelo Brasil.	anual	Coordenador de Satélites e Aplicações	Maio/2019
Sistema de Recursos Humanos	CRH/DIPE S	Controle operacional/gerencial de servidores, bolsistas, estagiários e terceirizados que compõe a força de trabalho da AEB.	semestral	Chefe da DIPES	Junho/2019
Contratos Administrativos	CRL/DLC	Controle de contratos de prestação de serviços da AEB.	trimestral	Chefe da DLC	Julho/2019

### 3.9 Planos de ação do PDA do US OPEN DATA – 2014

Disponível em

[https://obamawhitehouse.archives.gov/sites/default/files/microsites/ostp/us\\_open\\_data\\_action\\_plan.pdf](https://obamawhitehouse.archives.gov/sites/default/files/microsites/ostp/us_open_data_action_plan.pdf)

Data Category	Example Data Set	License	Format	Further Activity or Enhancement	To Be Completed By:
Companies	<a href="#">Consumer Financial Complaints</a>	Public Domain	API, CSV, XML	The data currently includes complaint details about private student loans, mortgages, credit cards, debt collection, bank accounts and services, credit reporting, money transfers, and other consumer loans. The type of data about each complaint includes, among other things company name to length of response time and result. The upcoming enhancement will include new types of complaints and new fields.	August 2014
Companies	<a href="#">Dynamic Small Business Search</a>	Public Domain	API	<p>The government's small business data base (Dynamic Small Business Search) will be revamped by:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Improving accessibility to the data, and</li> <li>• Making the data available for third parties through an API.</li> </ul> <p>The improvements are designed to enable third parties to create, for example, tools to give more context about contractors and suppliers so that companies can more easily locate qualified U.S. suppliers for their manufacturing facilities, ultimately reducing the transaction costs for firms working to source products and manufacture in the United States.</p>	January 2015

Dados Abertos: transparência governamental  
Caderno 4 –Planos de Ação

Data Category	Example Data Set	License	Format	Further Activity or Enhancement	To Be Completed By:
Crime and Justice	Grants Program Plan	Public Domain	API	This action focuses on releasing an API of forecasted fiscal year funding opportunities from the Office of Justice Programs in the Department of Justice. Data available will include funding opportunity title and description, program type/area, awarding office, expected release quarter, actual release date, applicant eligibility type, awarding agency point of contact, amount available, and average award amount.	December 2014
Crime and Justice	Department of Justice Developer Hub		Bulk, API	The Department of Justice will release a developer hub with bulk and API access to data, as appropriate.	December 2014
Earth Observation	<a href="#">International Surface Hourly Data</a>	Public Domain	FTP, .txt, ASCII	This data includes hourly reports on parameters such as wind speed and direction, wind gust, temperature, dew point, cloud data, sea level pressure, altimeter setting, station pressure, present weather, visibility, precipitation amounts for various periods, snow depth as observed by each of 20,000 stations worldwide.	Ongoing

Dados Abertos: transparência governamental  
 Caderno 4 –Planos de Ação

Data Category	Example Data Set	License	Format	Further Activity or Enhancement	To Be Completed By:
Earth Observation	<a href="#">Hurricane Satellite</a>	Public Domain	KML, netCDF	Improvements made to the collection of visible and infrared images collected by U.S. and international satellites. This will be useful for estimation of hurricane intensity and rates of intensification; applications for insurance, and construction industries. Improvements included: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Better data connections to compare and connect data sets, and</li> <li>• More combined data to provide additional context.</li> </ul>	January 2014
Earth Observation	Landsat Surface Temperature	Public domain	GeoTiff, XML metadata files	This effort will result in a release of surface temperature data from Landsat 8 operational thermal infrared sensor, which is used in energy models to monitor water use for irrigated lands.	December 2014
Education	National Center for Education Statistics' Common Core of Data and Integrated Postsecondary Education Data Systems	Public Domain	API	This data set will be released via API.	November 2014

Dados Abertos: transparência governamental  
 Caderno 4 –Planos de Ação

Data Category	Example Data Set	License	Format	Further Activity or Enhancement	To Be Completed By:
Education	Smithsonian American Art Museum Collection API	CC0	Open	After a successful limited release of an API of the Smithsonian American Art Museum collection and hackathon that resulted in a number of working prototypes, the Smithsonian American Art Museum is planning a staged release, from open metadata, like artist or medium, to an open API of digitized collections images without copyright or other restriction available for non-commercial, educational use.	December 2014
Energy and Environment	Long-term Energy Projections from EIA's Annual Energy Outlook	Public Domain	API, CSV	The U.S. Energy Information Administration released this data set via API and bulk files.	March 2014
Energy and Environment	<a href="#">OpenFEMA initiative</a>		Open	OpenFEMA will regularly release new disaster-related data in a machine-readable format and host workshops to build tools that support first responders, survivors, and impacted communities.	Initiative is Live

## 4 Considerações finais

O Governo, ao exercer suas atribuições, gera uma infinidade de dados que são acumulados em suas bases de dados. Não é raro que esses dados resultem em um volume considerável de informação. A título de exemplo pode-se citar grandes produtores de dados:

- A Receita Federal que recebe milhares de informações sobre a situação fiscal dos contribuintes.
- O Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI – que realiza o processamento, o controle e a execução financeira, patrimonial e contábil do governo.
- O Sistema de Gestão de Pessoas do Executivo Federal – SIGEPE - que possui registro de todos os servidores públicos federais.

É certo que estes dados são objeto de interesse dos cidadãos e é muito interessante que sejam o motor da proposta de Governo Eletrônico pois sua divulgação aumenta muito a possibilidade da participação da sociedade no *modus operandi* da máquina pública. Entretanto, os dados precisam ser publicados de modo a ter significado para quem os utiliza. O planejamento se mostra assim um fator crítico para o sucesso do movimento de abertura de dados.

Os planos de ação, aqui reunidos, cumprem a função de demonstrar como e quais dados serão abertos mas apresentam diversos problemas que podem comprometer seu resultado.

A análise dos Planos de ação permite algumas conclusões:

- Há baixa preocupação em se ter uma lógica de geração dos dados a serem publicados de modo a se ter um contexto temático de dados. O foco é no arquivo e não no conjunto de dados relacionados.
- Há alguma confusão entre ações de transparência e ação de abertura de dados.
- Não há conexão com os dados publicados por outras instituições.
- Não há considerações sobre as licenças de uso.

- Um viés muito presente nos PDAs é a preocupação das instituições em atender à Lei de Acesso à Informação de maneira formal e não em ser um serviço da instituição.
- Poucos tratam de dados sigilosos, riscos e mitigação de riscos.
- Contrariando as orientações sobre formatos para publicação dos dados há previsão de publicação em formato pdf e xls,
- Não há preocupação com a preservação das séries históricas dos dados publicados. Uma nova publicação elimina a publicação anterior.

Apesar destes problemas constata-se que os dados publicados são e serão potencialmente úteis para a sociedade e que esse movimento deve ser incentivado a crescer.

## 5 Glossário

1. *Accountability*. Prestação de contas. É a definição dos objetos sobre as quais se prestarão contas juntamente com a sua responsabilização, vem juntamente com a transparência das ações que gera confiança entre os governantes e a sociedade.
2. Arconte. Magistrado supremo de algumas cidades-estados da Grécia Antiga, principalmente de Atenas. Surgiram, provavelmente, com a queda da monarquia e início da República.
3. Área temática. Informação que organiza os datasets em temas de acordo com a lógica de organização dos serviços da instituição responsável pelo dataset. As áreas temáticas da Prefeitura de Belo Horizonte, utilizadas como parte do exemplo desenvolvido neste texto, estão listadas no Anexo 1.
4. *Barcamp*. Rede internacional formada em torno de um modelo de conferência, geralmente referenciado com desconferência.
5. *Big Data*. É o termo em Tecnologia da Informação (TI) que trata sobre grandes conjuntos de dados que precisam ser processados e armazenados,
6. *Checklist*. É um instrumento de controle, composto por um conjunto de condutas, nomes, itens ou tarefas que devem ser lembradas e/ou seguidas.
7. *Citymapper*. Aplicativo gratuito para smartphones criado em 2011 em Londres por um ex-funcionário do Google com o objetivo de melhorar a relação da população com o transporte público.
8. Dados Abertos. São os dados que estão disponíveis ao cidadão, sem custo ou restrições de qualquer ordem proveniente de qualquer origem, seja privado ou público.
9. Dados Governamentais Abertos (DGA). São os dados abertos que instituições governamentais disponibilizam ao cidadão.
10. Dados pessoais. Dados privativos de cada pessoa.

11. *Dataset*. Conjunto de dados. É o arquivo gerado a partir da base de dados original. Precisa seguir normas e padrões de dados abertos para que sua publicação seja aceita no Portal.
12. Dicionário de dados. Acervo que descreve e define o significado de todos os dados que compõem o universo de informação de um sistema e permite fazer a verificação de consistência entre os vários modelos.
13. Governança. A governança dos assuntos de qualquer instituição, incluindo instituições não governamentais.
14. Hacker. Indivíduo que se dedica, com intensidade incomum, a conhecer e modificar os aspectos mais internos de dispositivos, programas e redes de computadores.
15. INDA. Infraestrutura Nacional de Dados Abertos.
16. INDE. Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais.
17. LAI. Lei de Acesso à Informação. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, é uma lei ordinária federal que regulamenta o art. 5º, XXXIII, art. 37, §3º, II e art. 216, §2º da Constituição Federal de 1988, que asseguram o direito fundamental de acesso às informações produzidas ou armazenadas por órgãos e entidades da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
18. Lei de Acesso à Informação. Ver LAI.
19. *Meetup*. É um encontro informal em que as pessoas conversam de pé, facilitando a circulação e o networking.
20. Metadado. Os dados, especialmente os dados digitais, assumem muitas formas. As conversas por voz, as mensagens de texto ou as redes sociais comunicam dados. As transações digitais bancárias ou comerciais envolvem a transferência de dados. Conteúdo na web, entretenimento digitalizado e transferido, bancos de dados e repositórios de informações de todos os tipos são exemplos de publicações de dados. Os metadados descrevem o que são esses dados: eles fornecem informações sobre esses dados. Isso é bastante simples. No entanto, se analisarmos isso em detalhe, descobrimos que "descrever" os dados

é um exercício técnico rigoroso e um problema carregado de implicações sócio-políticas (PISCITELLO, 2016).

21. Origem dos dados. Todo elemento de dado precisa identificar sua origem ou o processo que o gera. Esta identificação é muito importante para que se possa ter informações sobre a fonte geradora do dado. Esta informação deve ser única, ou seja, cada dado deve ter uma e somente uma fonte de origem.
22. PDA. Plano de Dados Abertos. É o documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados, inclusive geoespecializados obedecendo a padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações da instituição da administração pública. Sua elaboração vem ao encontro do disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI), na Instrução Normativa SLTI nº 4, de 13 de abril de 2012 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos), o Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais), bem como dos compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do 2º Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, entre outros normativos que abordam o tema de transparência.
23. Papel. É uma definição precisa e bem delimitada de uma função e responsabilidades a serem desempenhadas por uma ou mais pessoas. Um papel pode ser desempenhado por mais de uma pessoa simultaneamente, por exemplo. um arquiteto (papel) pode ser interpretado por um grupo de desenvolvedores com habilidades complementares. Para desempenhar um determinado papel de maneira adequada o desenvolvedor deve possuir as habilidades necessárias à sua interpretação.
24. Planejamento. Fase do ciclo de vida de um projeto composta por processos para planejar e administrar com sucesso um projeto; para isto, desenvolvem o Plano de gestão, que inclui principalmente o alcance do projeto, seus custos, as atividades a serem desenvolvidas, os recursos humanos e materiais necessários, as comunicações necessárias, os riscos a serem enfrentados, a qualidade a ser garantida e as necessidades de aquisições e compras.
25. Plano de Ação. Documento que descreve o que será feito, em que prazo, por quem.

26. Plano de Dados Abertos. Ver PDA.
27. Plano. Documento que descreve em linhas gerais como um objetivo será alcançado e o que será necessário para alcançá-lo.
28. Portal de Dados Abertos. Sítio eletrônico de referência para a busca e o acesso aos dados públicos, seus metadados, informações, aplicativos e serviços relacionados.
29. Processo. É um conjunto de ações e atividades inter-relacionadas levadas a cabo para alcançar um conjunto previamente definido de produtos, resultados ou serviços.
30. Produto. Um artigo produzido que é quantificável e que pode ser um elemento terminado ou um componente.
31. Projeto. Esforço temporal levado a cabo para criar um produto, serviço ou resultado único.
32. Recursos: Recursos humanos especializados, equipes, serviços, fornecimentos, matérias primas, materiais, orçamentos ou recursos necessários para realizar as atividades do cronograma.
33. Resolução de problemas. Implica tanto a definição do problema (causas e sintomas) quanto a tomada de decisões (analisar o problema para identificar soluções viáveis e tomar uma decisão).
34. Resultado. Saídas ou documentos gerados a partir de uma fonte de informação.
35. Sistemas de Informação. Um sistema, automatizado ou manual, que compreende pessoas, máquinas, e/ou métodos organizados para coletar, processar, transmitir e disseminar dados que representam informação para o usuário.
36. *Speedgeek*. É o processo de participação utilizado para ver rapidamente um número de apresentação com período fixo para cada uma.

37. *Template*. Modelo de documento com apenas a apresentação visual (apenas cabeçalhos por exemplo) e instruções sobre onde e qual tipo de conteúdo deve entrar a cada parcela da apresentação.
38. *Wikipedia*. Projeto de enciclopédia colaborativa, universal e multilíngue estabelecido na internet sob o princípio wiki.

## 6 Perguntas frequentes

### 6.1 O que são Dados Abertos?

Dados Abertos são dados que são livremente disponíveis para todos utilizarem e redistribuírem como desejarem, sem restrição de licenças, patentes ou mecanismos de controle. Na prática, a filosofia de dados abertos estipula algumas restrições tecnológicas para que os dados sejam legíveis por máquina.

Todo dado público tem vocação para ser dado aberto. Como praticamente todo dado governamental é público, é fundamental que os governos implementem políticas para disponibilizá-los.

### 6.2 O que é o Plano de Dados Abertos?

O Plano de Dados Abertos – PDA - tem por função registrar o planejamento de publicação dos dados no Portal de Dados Abertos da instituição. Sua elaboração vem ao encontro do disposto na Lei de Acesso à Informação, na Instrução Normativa SLTI nº 4, de 13 de abril de 2012, que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, bem como os compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, entre outros normativos que abordam o tema de transparência.

### 6.3 O que é um Plano de Ação?

Em linhas gerais, um Plano de Ação é um documento que tem por função registrar o planejamento de um trabalho necessário para a obtenção de um resultado desejado ou para a resolução de um problema. Esse documento é usualmente criado como uma tabela/matriz contendo informações tais como objetivos, atividades, datas de entrega e responsáveis com suas informações de contato.

#### 6.4 O que um plano de ação deve conter?

Em geral, um plano de ação, deve contemplar os seguintes itens:

1. Objetivo geral do plano.
2. Lista de ações e atividades a serem executadas.
3. Data de início e fim previsto para cada ação ou atividade.
4. Orçamento previsto para cada ação ou atividade.
5. Responsável pela execução de cada ação.
6. Riscos previstos na execução d plano.
7. Planos de contingência ou ação de mitigação do risco.

Ou seja, no Plano de Ação devem estar consolidadas todas as informações os recursos necessários para o projeto, sejam eles recurso de *hardware*, de *software*, financeiros e humanos. Essa ferramenta permite suprir a gerência do projeto com informações que permitem a tomada de decisões acerca de problemas antes mesmo que se perceba grandes impactos.

#### 6.5 Como se estrutura um plano de ação?

O Plano de Ação se estrutura basicamente em 5 etapas:

- Iniciação
- Planejamento
- Execução
- Monitoramento
- Encerramento

#### 6.6 O que vem a ser o planejamento?

Planejamento é o ato de estabelecer o estado atual, definir o objetivo e meta, realizar uma análise da situação atual e seus influenciadores, traçar um plano de ação, fazer as verificações e ajustes necessários e continuar o ciclo.

### 6.7 Qual é o produto do planejamento em um plano de ação?

O produto do planejamento, no caso dos planos de ação, é um cronograma com previsão de alocação de recursos humanos e financeiros. Cabe observar que pode ser necessário propor planos de ação derivados para atividades mais complexas do plano.

### 6.8 Em que consiste a etapa de monitoramento?

A etapa de monitoramento é composta pelos pontos de controle do Plano de Ação. Nestes pontos se faz o gerenciamento da evolução global das atividades.

### 6.9 Qual é o foco do planejamento de um plano de ação para dados abertos?

Em um Plano de Ação para Dados Abertos recomenda-se focar o plano no detalhamento das atividades e das responsabilidades relacionadas ao processo de publicação de dados, bem como prazos e requisitos. Recomenda-se ainda prever as ações com um foco mais macro, que pode ser detalhado em cronograma específico de cada unidade da estrutura da instituição.

### 6.10 Como é a matriz de responsabilidade das atividades do Plano de Ação?

Ela é composta pelas seguintes atividades:

1. Estruturação da abertura de dados.
2. Construção dos dados e dicionário de dados.
3. Automação de ambiente para leitura e geração dos arquivos.
4. Publicação dos dados no Portal de Dados Abertos da instituição.

### 6.11 O que é um dicionário de dados?

Um dicionário de dados (do inglês data dictionary) é uma coleção de metadados que contém definições e representações de elementos de dados.

## 6.12 O que é um metadado?

**Metadados** ou **Metainformação**, são dados sobre outros dados. Um item de um metadado pode dizer do que se trata aquele dado, geralmente uma informação inteligível por um computador. Os metadados facilitam o entendimento dos relacionamentos e a utilidade das informações dos dados. Metadados são indispensáveis para a comunicação entre computadores, mas podem ser inteligíveis também por humanos. Todos os dados descritivos de um documento, físico ou digital, sobre autor, data de criação, local de criação, conteúdo, forma, dimensões e outras informações são metadados.